

Opinião



Sérgio Franco
EURODOMÓTICA

A importância da Automação Predial na Eficiência Energética de Edifícios

Hoje mais do que nunca, com a subida galopante dos custos de energia, é premente o investimento em fontes de energia alternativas e renováveis, mas acima de tudo garantir o máximo de Eficiência na utilização da Energia e dos Recursos disponíveis para um Edifício. Para além da adoção das medidas passivas na construção, é fundamental a adoção de medidas ativas com sistemas de automação, que respeitem o conforto do usuário, operando as instalações técnicas com eficiência e a custos reduzidos e controlados. Hoje em dia, utilizando sistemas de controlo constante da iluminação artificial, em função da contribuição da iluminação natural, é possível reduzir os consumos com a iluminação até 45%. A utilização de detetores de presença, asseguram que a iluminação artificial funciona apenas na presença de pessoas e que os sistemas de climatização adaptem a sua temperatura de funcionamento à presença de pessoas, reduzindo o consumo com a climatização até 50%. A utilização de sistemas automáticos de proteção solar reguláveis em função da posição do sol, reduz substancialmente a carga térmica sobre o edifício e conseqüentemente o consumo de energia até 45%. É necessário pensar o projeto, para toda a sua vida útil de exploração e não só até ao término da sua construção, percebendo que o custo da construção representa menos de 6% do seu custo total de exploração. Soluções de automação predial e residencial não devem nem podem ser encaradas como um custo desnecessário, mas sim como um investimento que permitirá reduzir em até 50% os custos de exploração do edifício. O investidor deve tomar decisões em função das perspectivas de retorno do investimento e para isso é necessário analisar as diferentes soluções para o seu projeto. Um Edifício será tão mais eficiente quanto mais elaborado for o seu projeto. Isso significa um planeamento cuidadoso das soluções a implementar tendo em conta o investimento e taxa de retorno expectável. Sendo possível implementar soluções de remodelação com vista à melhoria da Eficiência Energética, qualquer solução será muito mais fácil de implementar na fase de projeto e com custos muito mais reduzidos.

Ainda hoje muito se discute sobre as vantagens e desvantagens de sistemas padronizados face aos sistemas proprietários, seja na automação residencial, seja nos sistemas de automação predial. Mas há algumas regras que devem ser observadas na escolha dos Sistemas de Controlo e Automação Predial para um projeto:

- O sistema deve ser expansível e flexível;
- A regra básica a ser observada na análise de todos os projetos, mas demasiadas vezes ignorada: Os custos dum projeto não podem ser avaliados pelo seu custo de implementação mas sim ao nível de todo o seu ciclo de vida, isto é, não podemos esquecer os custos de exploração dum edifício que representam mais de 90% do custo total do ciclo de vida do projeto;
- O sistema deve ser o mais independente possível de fabricantes. Isto irá possibilitar ao dono de obra lançar consultas a mais de um fornecedor com garantia que o projeto será cumprido e mantendo os custos sobre controlo e independentes de fabricante.
- Por outro lado a utilização de soluções padronizadas garante que no decorrer do pós-venda mesmo que o fabricante deixe de comercializar um determinado produto, ou com o mesmo fabricante ou com outro similar irá haver garantia de substituição.
- Os sistemas padronizados e simples como o KNX, permitem manter a instalação independente do fabricante e simultaneamente do prestador de serviços de colocação em funcionamento. Após a fase de implementação e no decorrer da fase de manutenção, o dono de obra poderá sempre recorrer a outros fornecedores ou mesmo formar as suas próprias equipas de manutenção para que possam assegurar a manutenção do sistema e/ou alterações do sistema. Isto são exigências de projeto que mesmo fabricantes consagrados não conseguem garantir com sistemas proprietários.